

RESULTADOS 2T21

Webcast de Resultados:

10 de agosto

10:00 (Brasília) | 09:00 (NY)

<http://ri.blau.com>

BLAU ON

B3: BLAU3

Preço (09/08): BRL 52,00

Total Ações: 179.393.939

Valor de mercado: BRL 9,3B

CONTATOS DE RI

Douglas Rodrigues

Melissa Angelini

Renato Santos

ri@blau.com

WEBSITE

<http://ri.blau.com>





Cotia, 9 de agosto de 2021. A **Blau Farmacêutica**, uma das principais indústrias farmacêuticas brasileiras do segmento **institucional**, anunciou hoje seus resultados consolidados para o 2º trimestre de 2021 (2T21) e seis meses do ano (6M21). Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC. Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Destaques 2T21

- A **receita líquida** totalizou BRL 371M no 2T21, crescimento de 15% em comparação com 2T20, impactada positivamente pela linha de especialidades.
- O **lucro bruto** foi de BRL 194M, uma expansão de 34% vs. 2T20. A **margem bruta** foi de 52% no 2T21, com incremento de 749bps vs. 2T20.
- O **EBITDA** cresceu 32% vs. 2T20, totalizando BRL 150M no 2T21. A **margem EBITDA** foi de 41%, uma expansão de 526 bps.
- O **lucro líquido** avançou para BRL 99M no trimestre, um aumento de 35% vs. 2T20, com **margem líquida** de 27%.
- Os **investimentos de PD&I** totalizaram BRL 14M no 2T21, equivalente a 4% da receita líquida.
- Início da **coleta de plasma** nos Estados Unidos.
- **Quatro novos produtos** registrados na região e **cinco registros** submetidos na Anvisa no trimestre.
- **Valorização acumulada** de 27% da ação desde o IPO até 09/agosto.

Destaques 6M21

- A **receita líquida** atingiu BRL 697M nos 6M21, crescimento de 29% em comparação aos 6M20.
- O **lucro bruto** alcançou BRL 365M, 49% superior aos 6M20. A **margem bruta** foi de 52% no 6M21, com incremento de 712bps vs. 6M20.
- O **EBITDA** avançou 51% vs. 6M20, para BRL279M no 6M21 e registrou **margem EBITDA** de 40%, expansão de 598bps vs. 6M20.
- Nos 6M21, o **lucro líquido** foi de BRL 186M, com **margem líquida** de 27%, 721bps superior ao acumulado de 2020.
- No 6M21, a Companhia dobrou seus **investimentos com PD&I** vs. 6M20, totalizando BRL 28M.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ%	6M21	6M20	Δ%	2T21 LTM	2T20 LTM	Δ%
Receita Líquida	371	322	15%	697	541	29%	1.338	1.029	30%
Lucro Bruto	194	145	34%	365	245	49%	676	469	44%
<i>Margem Bruta</i>	52%	45%	749bps	52%	45%	712bps	51%	46%	498bps
Despesas Operacionais	(49)	(38)	31%	(97)	(70)	37%	(193)	(129)	50%
EBITDA	150	114	32%	279	184	51%	501	354	41%
<i>Margem EBITDA</i>	41%	35%	526bps	40%	34%	598bps	37%	34%	301bps
Lucro Líquido	99	74	35%	186	105	77%	335	214	56%
<i>Margem Líquida</i>	27%	23%	394bps	27%	19%	721bps	25%	21%	421bps
PD&I - Total	(14)	(9)	51%	(28)	(14)	102%	(54)	(28)	91%
<i>PD&I / RL (%)</i>	4%	3%	90bps	4%	3%	143bps	4%	3%	127bps



Sumário

Destaques 2T21.....	1
Sumário	2
Sobre a Blau Farmacêutica.....	3
Mensagem da Administração	3
Visão Geral do Portfólio	5
Biológicos	5
Oncológicos.....	5
Especialidades	5
Outros	5
Novos Negócios.....	5
Eventos Subsequentes	6
Desempenho Operacional e Financeiro	7
DRE Resumida	7
Receita Líquida	7
Lucro Bruto.....	8
Despesas Operacionais	8
EBITDA.....	9
Despesas Financeiras	9
Lucro Líquido.....	9
Endividamento	10
CAPEX	10
Fluxo de Caixa	11
Informações ESG (Ambiental, Social e Governança)	11
Mercado de Capitais	11
Anexo 1 - Balanços Patrimoniais	13
Anexo 2 - Demonstrações de Resultados.....	14
Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa	15
Aviso Legal.....	16



Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau é uma indústria farmacêutica líder no segmento institucional e pioneira em biotecnologia, com portfólio de marcas próprias de medicamentos de alta complexidade focado em segmentos relevantes na indústria, como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, especialidades, antibióticos, atuando em diversas classes terapêuticas.

A Blau possui *footprint* continental, presente em 6 países da América Latina e nos Estados Unidos e possui um moderno complexo industrial farmacêutico, composto por cinco plantas industriais, com tecnologia de ponta, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos biotecnológicos.

Mensagem da Administração

Continuamos evoluindo, com **crescimento de dois dígitos**, que é reflexo do mix de produtos, canal de venda e alavancagem operacional, que se traduz em expansão de margem, tanto de *top line* quanto de *bottom line*.

Continuamos bem posicionados para atender as necessidades do mercado e capturar oportunidades para expansão de margem de acordo com o nosso modelo de negócio e agilidade operacional.

A receita líquida deste trimestre alcançou BRL 371M, com **crescimento de 15%** quando comparado ao 2T20. A receita dos últimos doze meses (LTM 2T21) totalizou BRL 1,3B, com crescimento de 30% em comparação com LTM 2T20. Seguimos com o nosso ritmo de crescimento e focados em melhorar performance, aumentar capacidade produtiva e abastecer o mercado.

Como mencionado no último release, a Anvisa autorizou a importação, de forma extraordinária e temporária, de medicamentos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da Covid-19. Com isso, foi possível atender à forte demanda de dois produtos anestésicos e dois outros produtos do Kit Covid que representaram cerca de 5% na receita total e que contribuíram com menos de 1 pp na margem bruta consolidada da Companhia no trimestre.

Seguimos avançando com o projeto de bancos de coleta de plasma nos Estados Unidos. Conseguimos todas as licenças, inauguramos o primeiro centro, na Florida, e começamos a coletar plasma. Também já fechamos o local do segundo banco de coleta e estamos trabalhando no projeto. Também fechamos a nossa primeira venda de plasma no mercado americano.

Continuamos avançando com as obras do P210, que trará produção de embalagens e acréscimo de capacidade produtiva em nossa unidade de negócio de especialidades. E estamos seguindo o cronograma do projeto P1000 em Pernambuco, já contratamos consultoria para nos apoiar na captura de todos os potenciais benefícios desse projeto, também fechamos com uma empresa para tocar os projetos de topografia, sondagem e terraplanagem.

Além do foco nos projetos de médio e longo prazo da Companhia de **ampliação de capacidade**, nossos investimentos recorrentes em ampliação de capacidade produtiva, nos levaram a um aumento de volume de diversos produtos, especialmente em produtos injetáveis. Neste trimestre, seguimos a tendência dos últimos doze meses e gradativamente pudemos aumentar o abastecimento de medicamentos.



No pilar de verticalização de IFAs, nesse trimestre iniciamos a exportação do produto acabado com o IFA produzido no P400.

Estamos focados na execução da estratégia de crescimento da Companhia, continuamos investindo em inovação, em capital humano e investimentos recorrentes nas nossas operações e na nova linha do P210. Durante o trimestre, **investimos 4% da receita líquida** da Companhia no desenvolvimento de novos produtos e no semestre dobramos os investimentos em PD&I em relação ao mesmo período de 2020, reforçando a nossa estratégia de novos negócios, seja com desenvolvimento interno como também com a ampliação de portfólio com parceiros existentes e busca por parceiros novos e produtos inovadores.

No trimestre obtivemos o **registro de 4 produtos na América Latina**, além do esforço contínuo de monitoramento regulatório de produtos existentes, com pós registros, novos IFAs, entre outros e submetemos à Anvisa **5 novos pedidos de registros**. Também fechamos uma parceria para a vacina contra Covid-19, que já foi submetida para análise da Anvisa.

Vale ressaltar que seguimos alinhados ao plano estratégico, focados em continuar com o crescimento sustentável da Companhia com o objetivo de nos **tornar a empresa de referência no setor de saúde**, ser a maior e mais moderna indústria farmacêutica de biotecnologia e de especialidades da América Latina, com portfólio amplo para atender a crescente demanda por saúde, e continuar gerando valor aos acionistas.

#BLAUER

Marcelo Hahn
CEO



Visão Geral do Portfólio

O portfólio da Blau é composto por produtos de marca própria - biológicos e sintéticos - de alta complexidade, para o segmento institucional - hospitais, clínicas e HMOs (redes verticalizadas que possuem seus próprios hospitais, laboratório de análises clínicas e planos de saúde).

A Blau produz medicamentos para as principais áreas terapêuticas do mercado de produtos hospitalares, incluindo infectologia, oncologia, hematologia, nefrologia e especialidades, com grande potencial de crescimento de consumo.

A Companhia está dividida em 4 unidades de negócio: biológicos, oncológicos, especialidades e outros.

Biológicos

Os produtos biológicos são medicamentos produzidos por biossíntese em células vivas, ao contrário dos sintéticos, que são produzidos por síntese química. Os biológicos são uma classe diversa e heterogênea de produtos que podem ser elaborados utilizando matérias-primas de duas origens diferentes: a) medicamentos obtidos a partir de material biológico que são extraídos de microrganismos (vivo, atenuado ou morto), órgãos e tecidos de origem vegetal ou animal, células ou fluidos de origem humana ou animal; b) medicamentos obtidos por procedimentos biotecnológicos, que são proteínas recombinantes obtidas a partir de células geneticamente modificadas; anticorpos monoclonais.

Oncológicos

A linha de oncologia está composta por medicamentos de administração oral e injetável de origem diversa, destinados ao tratamento do câncer, que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento.

Especialidades

A linha de especialidades está composta por produtos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas, tratamentos especiais, dentre outros. Engloba antibióticos, relaxantes musculares com aplicações terapêuticas, medicamentos injetáveis, anestésicos, entre outros.

Outros

A linha de Outros é composta por medicamentos sob prescrição médica, isentos de prescrição (MIP), focados no mercado varejo (*retail*) e não varejo, incluindo ainda dermo-medicamentos, preservativos e afins.

Novos Negócios

A unidade de Novos Negócios engloba duas áreas: (i) a área de Desenvolvimento de Parcerias, que busca continuamente identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio do segmento institucional, com transferências de tecnologia e produção local,



tanto de insumos como de medicamentos; e (ii) a área de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), que busca continuamente novas oportunidades de produtos de alta complexidade da linha de genéricos de marca.

O Blau Inventta - nosso novo centro de PD&I – localizado no complexo industrial em Cotia, abriga as atividades de PD&I de produtos sintéticos e biotecnológicos, e conta com equipamentos de última geração para a continuidade e agilidade dos projetos.

Neste ano, estamos trabalhando para a segunda expansão do Blau Inventta, que nos permitirá acelerar diversos projetos de desenvolvimento de produtos.

No 2T21, foram submetidos 5 pedidos de registros, entre novos produtos e novas apresentações, sendo 2 pedidos na categoria de especialidades e 3 oncológicos. Neste trimestre investimos aproximadamente BRL 14M na área de PD&I, equivalente a 4% da receita líquida.

Fechamos a parceria com a Sinopharm, para o registro da vacina contra Covid-19. O pedido foi submetido à Anvisa em julho como registro emergencial.

Eventos Subsequentes

Em 28 de junho, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante total bruto de BRL 3.499.178,22 (três milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, cento e setenta e oito reais e vinte e dois centavos), cujo pagamento foi realizado em 15 de julho de 2021.

Em 30 de julho, houve a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia que deliberou, entre outros, a eleição de dois novos membros do Conselho de Administração: Andrea Destri e Simone Agra.

Andrea graduou-se em administração de empresas pela Faculdade Nuno Lisboa, e possui pós graduações e MBAs nas áreas de recursos humanos e administração, com certificações pelo IBGC, ESPM, ICI USA Zurich Blue Academy e USA ABN Academy. Atualmente, atua como membro efetivo da Comissão de Pessoas do IBGC, do Conselho de Administração da Business Professional Women SP, com cargo executivo na FriendsBee, além de ter atuado como diretora de RH da Scania Brasil, Zurich Seguros, e posições executivas no Banco Santander, Banco Real e Star One.

Simone Agra graduou-se em administração de empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, e possui pós graduações e MBAs nas áreas de gestão, marketing e governança corporativa, com certificação como Conselheira pelo IBGC. Atualmente, participa como membro efetivo do Comitê de Auditoria e Risco e do Comitê de Estratégia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Conselheira Independente da Síntese B2B. Já participou do Conselho de Administração da ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde, do comitê de gestão da Edwards Foundation e da diretoria da Edwards Lifesciences, Allergan Pharmaceuticals e BD – Becton Dickinson.

Com isso, o Conselho da Companhia passa a contar com 7 membros, sendo 3 membros independentes.



Desempenho Operacional e Financeiro

DRE Resumida

(R\$ milhões)	2T21	%RL	2T20	%RL	Δ%	6M21	%RL	6M20	%RL	Δ%	2T21 LTM	%RL	2T20 LTM	%RL	Δ%
Receita Líquida	370,8	100,0%	322,1	100,0%	15,1%	696,9	100,0%	541,2	100,0%	28,8%	1.337,5	100,0%	1.028,7	100,0%	30,0%
Custo de Produtos Vendidos	(176,3)	-47,5%	(177,3)	-55,0%	-0,6%	(331,5)	-47,6%	(296,0)	-54,7%	12,0%	(661,4)	-49,4%	(559,9)	-54,4%	18,1%
Lucro Bruto	194,5	52,5%	144,9	45,0%	34,3%	365,4	52,4%	245,2	45,3%	49,0%	676,1	50,6%	468,7	45,6%	44,2%
Despesas Operacionais	(48,3)	-13,0%	(37,0)	-11,5%	30,5%	(95,3)	-13,7%	(70,8)	-13,1%	34,6%	(186,5)	-13,9%	(131,3)	-12,8%	42,0%
Vendas	(15,7)	-4,2%	(13,1)	-4,1%	19,7%	(29,5)	-4,2%	(26,0)	-4,8%	13,3%	(57,4)	-4,3%	(53,9)	-5,2%	6,6%
G&A	(22,4)	-6,0%	(19,1)	-5,9%	17,1%	(46,1)	-6,6%	(36,2)	-6,7%	27,4%	(88,8)	-6,6%	(67,7)	-6,6%	31,1%
PD&I	(11,5)	-3,1%	(4,4)	-1,4%	163,1%	(20,8)	-3,0%	(8,8)	-1,6%	135,9%	(40,5)	-3,0%	(11,5)	-1,1%	252,2%
PDD	1,2	0,3%	(0,5)	-0,1%	n.a.	1,0	0,1%	0,2	0,0%	448,6%	0,2	0,0%	1,8	0,2%	-90,4%
Outros	(1,0)	-0,3%	(0,7)	-0,2%	n.a.	(1,3)	-0,2%	0,5	0,1%	n.a.	(6,6)	-0,5%	2,6	0,2%	n.a.
Total Despesas Operacionais	(49,3)	-13,3%	(37,7)	-11,7%	30,6%	(96,6)	-13,9%	(70,4)	-13,0%	37,4%	(193,1)	-14,4%	(128,8)	-12,5%	50,0%
EBIT	145,2	39,2%	107,1	33,3%	35,5%	268,7	38,6%	174,8	32,3%	53,7%	483,0	36,1%	340,0	33,1%	42,1%
Depreciação e Amortização	5,0	1,3%	6,4	2,0%	-22,5%	9,8	1,4%	9,1	1,7%	7,9%	17,9	1,3%	14,2	1,4%	25,6%
EBITDA	150,2	40,5%	113,5	35,2%	32,3%	278,6	40,0%	183,9	34,0%	51,4%	500,9	37,5%	354,2	34,4%	41,4%
Despesas Financeiras, Líquidas	(1,0)	-0,3%	(8,9)	-2,8%	-88,9%	(1,5)	-0,2%	(36,5)	-6,8%	-96,0%	(0,4)	0,0%	(47,2)	-4,6%	-99,1%
EBT	144,2	38,9%	98,2	30,5%	46,8%	267,3	38,4%	138,3	25,6%	93,2%	482,6	36,1%	292,8	28,5%	64,8%
IR/CSLL	(44,7)	-12,1%	(24,5)	-7,6%	82,6%	(81,6)	-11,7%	(33,1)	-6,1%	146,2%	(147,8)	-11,0%	(78,6)	-7,6%	87,9%
Lucro Líquido	99,5	26,8%	73,8	22,9%	34,9%	185,7	26,6%	105,2	19,4%	76,5%	334,8	25,0%	214,2	20,8%	56,3%

Receita Líquida

A receita líquida 2T21 totalizou BRL 370,8M, 15,1% acima do 2T20. Este crescimento foi impactado especialmente por especialidades. Neste trimestre também tivemos maior venda de alguns produtos (anestésicos e Kit Covid) que representou cerca de 5% da receita total.

Nos seis meses do ano, a receita foi de BRL 696,9M, 28,8% acima dos 6M20. E no 2T21 LTM, a receita alcançou BRL 1,3B, 30,0% acima do mesmo período no ano anterior, também impactado principalmente por especialidades.

A linha de biológicos foi impactada basicamente pela menor disponibilidade de imunoglobulina e o faseamento da demanda de alfaeopetina.

A unidade de negócios de especialidades apresentou performance positiva em todos os períodos, impactada positivamente pela linha de não betalactâmicos e anestésicos em geral.

Oncológicos também apresenta crescimento consistente, e já representa 7% da receita total no 2T21.

Outros está impactado negativamente pelo desempenho do Botulim e positivamente pelos produtos do kit-COVID, autorizado pela RDC da Anvisa.

As vendas no canal privado representaram 93% do total da receita no trimestre, reflexo da estratégia da Companhia e do faseamento de algumas licitações.

(R\$ milhões)	2T21	%RL	2T20	%RL	Δ%	6M21	%RL	6M20	%RL	Δ%	2T21 LTM	%RL	2T20 LTM	%RL	Δ%
Receita Líquida	370,8	100,0%	322,1	100,0%	15,1%	696,9	100,0%	541,2	100,0%	28,8%	1.337,5	100,0%	1.028,7	100,0%	30,0%
Biológicos	153,3	41,3%	186,5	57,9%	-17,8%	319,5	45,8%	309,4	57,2%	3,3%	652,6	48,8%	624,8	60,7%	4,5%
Especialidades	164,2	44,3%	105,4	32,7%	55,8%	289,2	41,5%	173,1	32,0%	67,1%	525,0	39,2%	282,7	27,5%	85,7%
Oncológicos	26,0	7,0%	13,9	4,3%	87,2%	46,6	6,7%	27,5	5,1%	69,0%	78,1	5,8%	49,4	4,8%	58,3%
Outros	27,3	7,4%	16,3	5,1%	67,1%	41,7	6,0%	31,1	5,8%	33,9%	81,8	6,1%	71,8	7,0%	13,9%
Privado	345,8	93,3%	220,8	68,6%	56,6%	602,1	86,4%	375,9	69,5%	60,2%	1.094,0	81,8%	652,9	63,5%	67,6%
Público	25,0	6,7%	101,3	31,4%	-75,3%	94,8	13,6%	165,3	30,5%	-42,6%	243,5	18,2%	375,8	36,5%	-35,2%



Lucro Bruto

O COGS representou 47,5% da receita líquida no 2T21 vs. 55,0% da receita no 2T20. A diluição é reflexo, principalmente, do incremento da receita líquida.

No 2T21, o lucro bruto foi de BRL 194,5M, um aumento de 34,3% vs. 2T20, impactado pelo aumento da receita e diluição do COGS. A margem bruta atingiu 52,5%, com expansão de margem de 749 bps. A contínua melhora de margem ao longo dos últimos trimestres é resultado do incremento de vendas no canal privado e mix de produtos, com maior venda de produtos produzidos internamente. O impacto do kit-Covid foi cerca de 40 bps na margem bruta consolidada.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ%	6M21	6M20	Δ%	2T21 LTM	2T20 LTM	Δ%
Receita Líquida	370,8	322,1	15,1%	696,9	541,2	28,8%	1.337,5	1.028,7	30,0%
COGS	(176,3)	(177,3)	-0,6%	(331,5)	(296,0)	12,0%	(661,4)	(559,9)	18,1%
Lucro Bruto	194,5	144,9	34,3%	365,4	245,2	49,0%	676,1	468,7	44,2%
Margem Bruta	52,5%	45,0%	749 bps	52,4%	45,3%	712 bps	50,6%	45,6%	498 bps

Despesas Operacionais

No 2T21 as despesas operacionais totalizaram BRL 49,3M, equivalente a 13,3% da receita líquida. O aumento deve-se, principalmente aos investimentos em PD&I. Olhando somente SG&A (excluindo despesas relacionadas ao IPO), estamos em linha com o 2T20.

(R\$ milhões)	2T21	%RL	2T20	%RL	Δ%	6M21	%RL	6M20	%RL	Δ%	2T21 LTM	%RL	2T20 LTM	%RL	Δ%
Vendas	(15,7)	-4,2%	(13,1)	-4,1%	19,7%	(29,5)	-4,2%	(26,0)	-4,8%	13,3%	(57,4)	-4,3%	(53,9)	-5,2%	6,6%
Gerais & Administrativas	(22,4)	-6,0%	(19,1)	-5,9%	17,1%	(46,1)	-6,6%	(36,2)	-6,7%	27,4%	(88,8)	-6,6%	(67,7)	-6,6%	31,1%
PD&I	(11,5)	-3,1%	(4,4)	-1,4%	163,1%	(20,8)	-3,0%	(8,8)	-1,6%	135,9%	(40,5)	-3,0%	(11,5)	-1,1%	252,2%
Outros	0,2	0,1%	(1,2)	-0,4%	n.a.	(0,3)	0,0%	0,6	0,1%	n.a.	(6,4)	-0,5%	1,8	0,2%	n.a.
Total Despesas Operacionais	(49,3)	-13,3%	(37,7)	-11,7%	30,6%	(96,6)	-13,9%	(70,4)	-13,0%	37,4%	(193,1)	-14,4%	(128,8)	-12,5%	50,0%

As despesas de vendas e marketing atingiram BRL 15,7M, equivalente a 4,2% da receita líquida no trimestre, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior. As despesas de vendas e marketing representaram 31,8% do OPEX total.

As despesas gerais e administrativas totalizaram BRL 22,4M, equivalente a 6,0% da receita líquida no trimestre, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, e representaram 45,4% do OPEX. Vale ressaltar que o total de despesas incluem todas as despesas relacionadas com o IPO. Excluindo, temos uma diluição de 54 bps.

As despesas de PD&I totalizaram BRL 11,5M no trimestre, equivalente a 3,1% da receita líquida, um aumento de 174 bps vs. 2T20, devido à continuidade da nossa estratégia de investimento no pipeline futuro. Ao olharmos os gastos de PD&I (tanto despesa como ativo imobilizado), o investimento total foi de BRL 14M no trimestre (4% da receita líquida), o que representou um crescimento de 51% vs. 2T20.



EBITDA

O EBITDA do trimestre foi de BRL 150,2M, um crescimento de 32,3% quando comparado aos BRL 113,5M no 2T20.

A margem EBITDA do ano foi de 40,5%. A expansão de margem de 526 bps trimestre contra trimestre está relacionada ao canal de vendas (maior venda no canal privado) e um melhor mix de produtos.

O EBITDA do semestre totalizou BRL 278,6M, com margem de 40,0%, com expansão de margem de 598 bps.

No 2T21 LTM, o EBITDA alcançou BRL 500,9M, aumento de 41,4% vs. 2T20 LTM e com margem de 37,5%, com expansão de 301 bps.

(R\$ milhões)	2T21	%RL	2T20	%RL	Δ%	6M21	%RL	6M20	%RL	Δ%	2T21 LTM	%RL	2T20 LTM	%RL	Δ%
Lucro Líquido	99,5	26,8%	73,8	22,9%	34,9%	185,7	26,6%	105,2	19,4%	76,5%	334,8	25,0%	214,2	20,8%	56,3%
IR/CSLL	(44,7)	-12,1%	(24,5)	-7,6%	82,6%	(81,6)	-11,7%	(33,1)	-6,1%	146,2%	(147,8)	-11,0%	(78,6)	-7,6%	87,9%
Despesas Financeiras, Líquidas	(1,0)	-0,3%	(8,9)	-2,8%	-88,9%	(1,5)	-0,2%	(36,5)	-6,8%	-96,0%	(0,4)	0,0%	(47,2)	-4,6%	-99,1%
Depreciação e Amortização	5,0	1,3%	6,4	2,0%	-22,5%	9,8	1,4%	9,1	1,7%	7,9%	17,9	1,3%	14,2	1,4%	25,6%
EBITDA	150,2	40,5%	113,5	35,2%	32,3%	278,6	40,0%	183,9	34,0%	51,4%	500,9	37,5%	354,2	34,4%	41,4%

Despesas Financeiras

O resultado financeiro do 2T21 foi uma perda de BRL 1,0M vs. uma perda de BRL 8,9M do 2T20. A queda da despesa deve-se, principalmente, à variação cambial do período (BRL 12,3M positivos no 2T21 vs. uma perda de BRL 5,3M no 2T20).

O aumento das despesas com juros também apresentou queda, devido à amortização antecipada das debentures da 2ª, 4ª e 5ª emissões; ficando somente com as 2 debêntures públicas (1ª e 3ª emissões).

O ganho não realizado com derivativos é reflexo do *hedge* contratado ao final de 2020, a uma taxa de câmbio de BRL 5,0385, com vencimento no final deste ano.

(R\$ milhões)	2T21	%RL	2T20	%RL	Δ%	6M21	%RL	6M20	%RL	Δ%	2T21 LTM	%RL	2T20 LTM	%RL	Δ%
Despesas Financeiras Líquidas	(1,0)	-0,3%	(8,9)	-2,8%	-88,9%	(1,5)	-0,2%	(36,5)	-6,8%	-96,0%	(0,4)	0,0%	(47,2)	-4,6%	-99,1%
Variação Cambial	12,3	3,3%	(5,3)	-1,6%	n.a.	5,1	0,7%	(29,9)	-5,5%	n.a.	10,3	0,8%	(37,0)	-3,6%	n.a.
Despesas com Juros Líquidas	(1,5)	-0,4%	(2,8)	-0,9%	-45,4%	(7,1)	-1,0%	(4,9)	-0,9%	45,6%	(13,7)	-1,0%	(9,3)	-0,9%	47,4%
Resultado não realizado com derivativos	(11,4)	-3,1%	-	0,0%	-	1,1	0,2%	-	0,0%	-	3,7	0,3%	-	0,0%	-
Outros	(0,4)	-0,1%	(0,8)	-0,3%	-55,0%	(0,6)	-0,1%	(1,7)	-0,3%	-66,8%	(0,7)	-0,1%	(0,8)	-0,1%	-16,5%

Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T21 totalizou BRL 99,5M, um aumento de 34,9% quando comparado ao trimestre do ano anterior. A margem líquida foi de 26,8%, uma expansão de 394 bps trimestre contra trimestre. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento de 35,5% do lucro operacional, refletindo a solidez das nossas operações.

O lucro líquido dos últimos doze meses foi de BRL 334,8M, um crescimento de 56,3% vs. 2T20 LTM, e margem líquida de 25,0%.

(R\$ milhões)	2T21	%RL	2T20	%RL	Δ%	6M21	%RL	6M20	%RL	Δ%	2T21 LTM	%RL	2T20 LTM	%RL	Δ%
EBIT	145,2	39,2%	107,1	33,3%	35,5%	268,7	38,6%	174,8	32,3%	53,7%	483,0	36,1%	340,0	33,1%	42,1%
Despesas Financeiras, Líquidas	(1,0)	-0,3%	(8,9)	-2,8%	-88,9%	(1,5)	-0,2%	(36,5)	-6,8%	-96,0%	(0,4)	0,0%	(47,2)	-4,6%	-99,1%
EBT	144,2	38,9%	98,2	30,5%	46,8%	267,3	38,4%	138,3	25,6%	93,2%	482,6	36,1%	292,8	28,5%	64,8%
IR/CSLL	(44,7)	-12,1%	(24,5)	-7,6%	82,6%	(81,6)	-11,7%	(33,1)	-6,1%	146,2%	(147,8)	-11,0%	(78,6)	-7,6%	87,9%
Lucro Líquido	99,5	26,8%	73,8	22,9%	34,9%	185,7	26,6%	105,2	19,4%	76,5%	334,8	25,0%	214,2	20,8%	56,3%



Endividamento

A dívida da Companhia era composta principalmente pela emissão de 5 emissões de debêntures, sendo duas emissões públicas (Bradesco e Itaú) - com custo médio de CDI + 1,21%, e três emissões privadas (fundo Symbiosis).

As três debêntures de emissão privada foram amortizadas integralmente no mês de maio, restando somente as duas debêntures de emissão pública, com custo médio de CDI + 1,01%.

A Blau preza pela disciplina da sua estrutura de capital e com os recursos do IPO, a Companhia elevou o seu caixa e aplicações para BRL 999,4M, levando a uma posição de caixa líquido de BRL 506,7M ao final do 2T21, o que nos deixa confortáveis para acelerar a nossa estratégia de expansão.

(R\$ milhões)	30/06/2021	30/06/2020
Curto Prazo	197,0	85,8
Longo Prazo	295,7	421,6
Dívida Bruta	492,7	507,3
Caixa e Aplicações Financeiras	999,4	287,7
Dívida Líquida	(506,7)	219,7
EBITDA	500,9	354,2
Alavancagem	-1,0x	0,6x

CAPEX

O CAPEX total no 2T21 foi de BRL 40,8M, correspondente a BRL 38,7M de CAPEX de imobilizado e BRL 2,1M de CAPEX de intangível.

O CAPEX de imobilizado é referente à aquisição de equipamentos para modernização das plantas; aumento de capacidade para o P210, expansão produtiva em diversas outras linhas; e equipamentos para a nova expansão do centro de PD&I e manutenção.

O CAPEX de intangível refere-se, principalmente, a investimentos em desenvolvimento de novos produtos, além de softwares e registros sanitários.

Os investimentos estão alinhados ao nosso plano de estratégia de expansão de capacidade produtiva, automação e de desenvolvimento de novos produtos.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ%	6M21	6M20	Δ%	2T21 LTM	2T20 LTM	Δ%
CAPEX de intangível	2,1	4,5	-53,6%	7,6	6,7	13,4%	13,8	17,8	-22,5%
CAPEX de imobilizado	38,7	12,4	213,0%	85,2	37,6	126,6%	127,0	91,9	38,1%
CAPEX total	40,8	16,9	141,7%	92,8	44,3	109,6%	140,8	109,8	28,3%



Fluxo de Caixa

No 2T21, o fluxo de caixa está impactado pela variação do capital de giro, detalhada abaixo.

<i>(dias)</i>	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21
Contas a receber de clientes (DSO)	97	71	52	68	94	92	75	82	88
Estoques (DIO)	120	115	123	133	142	182	188	196	233
Fornecedores (DPO)	(85)	(78)	(56)	(86)	(93)	(97)	(77)	(59)	(48)
Capital de Giro	131	107	119	116	142	178	187	219	272

O DSO (dias de contas a receber) ficou em 88 dias vs. 82 dias no 1T21 e 94 dias no 2T20. O aumento em relação ao 1T21, deve-se, principalmente, pelo aumento da receita no mercado privado.

O DIO (dias de estoque) ficou em 233 dias vs. 196 dias no 1T21 e 142 dias no 2T20. O acréscimo em dias do estoque é reflexo direto do aumento de estoque de segurança, do aumento das vendas, da maior capacidade produtiva da Companhia e do faseamento de algumas vendas.

O DPO (dias de contas a pagar) ficou em 48 dias vs. 59 dias no 1T21 e 93 dias no 2T20. Essa variação é reflexo da antecipação de alguns pagamentos.

O ciclo de conversão de caixa foi de 272 dias no 2T21 (+54 dias vs. 1T21). O aumento é reflexo principalmente pelo maior investimento em estoque no período, suportado pelo aumento da capacidade produtiva e ampliação de cobertura de produtos de maior demanda. Além disso, também investimos mais em estoque de segurança para garantir abastecimento durante a pandemia.

Informações ESG (Ambiental, Social e Governança)

Continuamos focando no nosso compromisso com ESG e seguir os pilares globais de sustentabilidade para garantir alinhamento com a nossa estratégia corporativa, e melhorar ainda mais nossas práticas sociais, ambientais e de governança.

Aumentamos o nosso Conselho de Administração para 7 membros, sendo 3 membros independentes com 1 deles focados em ESG.

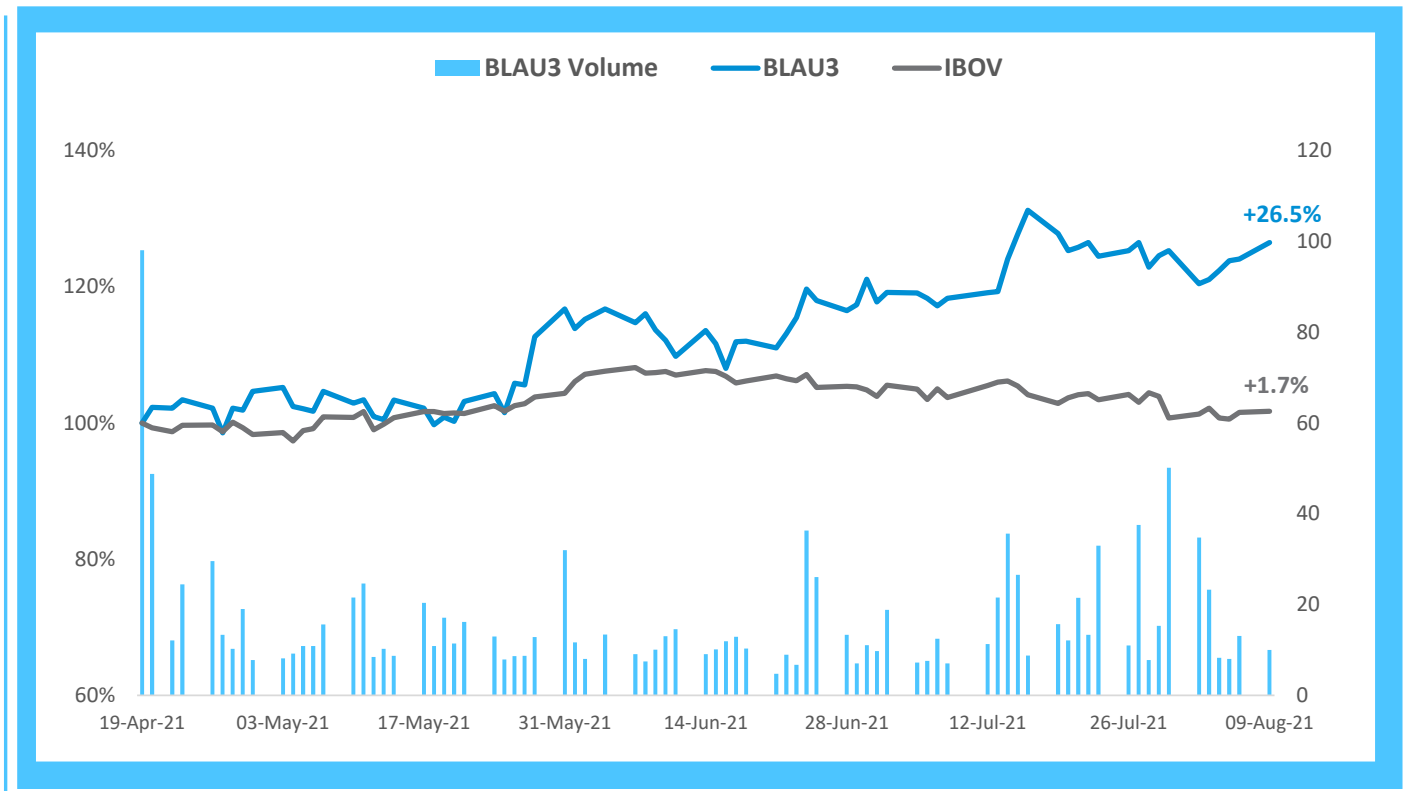
Mercado de Capitais

A Blau iniciou a negociação de suas ações (B3: BLAU3) na B3 em 19 de abril de 2021, após a realização de uma Oferta Pública Inicial (IPO), com adesão ao segmento de listagem do Novo Mercado, em linha com a busca contínua pelos mais altos padrões de governança corporativa.



A operação movimentou um total de BRL 1,2B em recursos 100% primários, no preço por ação de BRL 40,14, resultado em um *free float* de 17,5% e um total de ações de 179.393.939.

Até a data de hoje (09/agosto), a BLAU3 registrou uma valorização de 26,5% desde o primeiro dia de negociação, em 19 de abril deste ano.





Anexo 1 - Balanços Patrimoniais

	30/06/2021	31/12/2020
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	125.134	70.197
Aplicações financeiras	874.258	144.152
Contas a receber de clientes	326.439	247.552
Estoques	427.601	327.494
Impostos a recuperar	2.557	4.260
Outros créditos	11.171	6.840
Total do ativo circulante	1.767.160	800.495
Não circulante		
Impostos a recuperar	19.968	13.763
Depósitos judiciais	6.990	6.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.971	15.866
Outros créditos	3.582	9.379
Investimentos	29	29
Ativo biológico	306	306
Imobilizado	328.674	256.740
Intangível	177.038	170.031
Total do ativo não circulante	547.558	472.130
Total do ativo	2.314.718	1.272.625
	30/06/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	88.572	133.000
Empréstimos e financiamentos	149.884	16.292
Debêntures	47.083	47.010
Obrigações fiscais	13.003	10.756
Imposto de renda e contribuição social a recolher	42.925	36.228
Obrigações trabalhistas	32.271	31.404
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.974	57.206
Outras contas a pagar	30.753	31.933
Total do passivo circulante	407.465	363.829
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	729	381
Debêntures	295.002	626.330
Provisões para risco tributários, cíveis e trabalhistas	6.034	5.062
Outras contas a pagar	50.946	55.680
Total do passivo não circulante	352.711	687.453
Patrimônio líquido		
Capital social	1.293.830	100.640
Reservas de capital	-	34.562
Reservas de lucros	77.808	84.635
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.753)	1.506
Lucros acumulados	185.657	-
Total do patrimônio líquido	1.554.542	221.343
Total do passivo e patrimônio líquido	2.314.718	1.272.625



Anexo 2 - Demonstrações de Resultados

	2T21	2T20	6M21	6M20
Receita operacional líquida	370.763	322.121	696.891	541.153
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(176.270)	(177.257)	(331.513)	(295.955)
Lucro bruto	194.493	144.864	365.378	245.198
Despesas comerciais	(27.156)	(17.450)	(50.218)	(34.795)
Despesas administrativas	(22.363)	(19.090)	(46.124)	(36.212)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.231	(468)	1.015	185
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.011)	(741)	(1.322)	464
	(49.299)	(37.749)	(96.649)	(70.358)
Resultado antes do resultado financeiro, participação em investidas e impostos	145.194	107.115	268.729	174.840
Receitas financeiras	(5.345)	1.857	8.156	3.195
Despesas financeiras	4.361	(10.732)	(9.626)	(39.727)
Resultado Financeiro	(984)	(8.875)	(1.470)	(36.532)
Resultado antes dos impostos	144.210	98.240	267.259	138.308
Imposto de renda e contribuição social correntes	(44.146)	(24.549)	(76.729)	(33.765)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(572)	61	(4.873)	617
Imposto de renda e contribuição social Total	(44.718)	(24.488)	(81.602)	(33.148)
Lucro líquido do exercício	99.492	73.752	185.657	105.160
<u>Resultado atribuído aos:</u>				
Acionistas controladores	99.492	73.752	185.657	105.160
Lucro por ação básico	0,56	0,50	1,14	0,71
Lucro por ação diluído	0,56	0,47	1,14	0,67



Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	6M21	6M20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	267.259	138.308
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	9.831	9.108
Baixas no ativo imobilizado e intangível	3.108	1.009
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	2.458	7.429
Encargos sobre debêntures	9.062	-
Rendimento aplicações	(6.688)	-
Variação cambial não realizada em empréstimos	(14.120)	2.037
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.113)	-
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.749	4.349
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(1.015)	185
Provisão para perdas nos estoques, líquida	(1.462)	4.034
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	1.050	(365)
	270.119	166.094
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(80.723)	(124.303)
Estoques	(98.645)	(36.627)
Impostos a recuperar	(7.290)	(42)
Outros créditos	(811)	(8.692)
Depósitos judiciais	(974)	37
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	(33.326)	53.351
Obrigações trabalhistas	867	10.204
Obrigações fiscais	2.269	10.916
Outras contas a pagar	(11.136)	7.533
Caixa gerado pelas atividades operacionais	40.350	78.471
Imposto de renda e contribuição social pagos	(67.244)	(27.877)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(26.894)	50.594
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(723.418)	(127.224)
Adições ao imobilizado	(85.247)	(37.615)
Adições ao intangível	(7.550)	(66.771)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(816.215)	(231.610)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(59.257)	(35.861)
Aquisição em participações financiadas	(10.000)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	154.645	16.379
Captação de debentures	-	250.000
Aumento de Capital	1.193.190	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(8.682)	(19.015)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(361)	(1.181)
Pagamento de debentures - principal	(362.500)	(22.500)
Pagamento de debentures - juros	(8.989)	(4.720)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	898.046	183.102
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	54.937	2.086
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	70.197	6.417
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	(701)
Caixa e equivalente de caixa em 30 de Junho	125.134	7.802
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	54.937	2.086
Transações que não afetam caixa		
Aquisição de imobilizado	-	80.000



Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.